



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Escola da Fazenda
PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Florianópolis
Dezembro de 2020

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Este Plano segue o Modelo de Plano de Contingência que foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

A escola estará atenta, por parte de toda a equipe de trabalhadores, na identificação de estudantes, professores e demais trabalhadores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e ou espirros e ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas serão imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- b) a transmissão ocorre enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola da Fazenda, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola da Fazenda obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

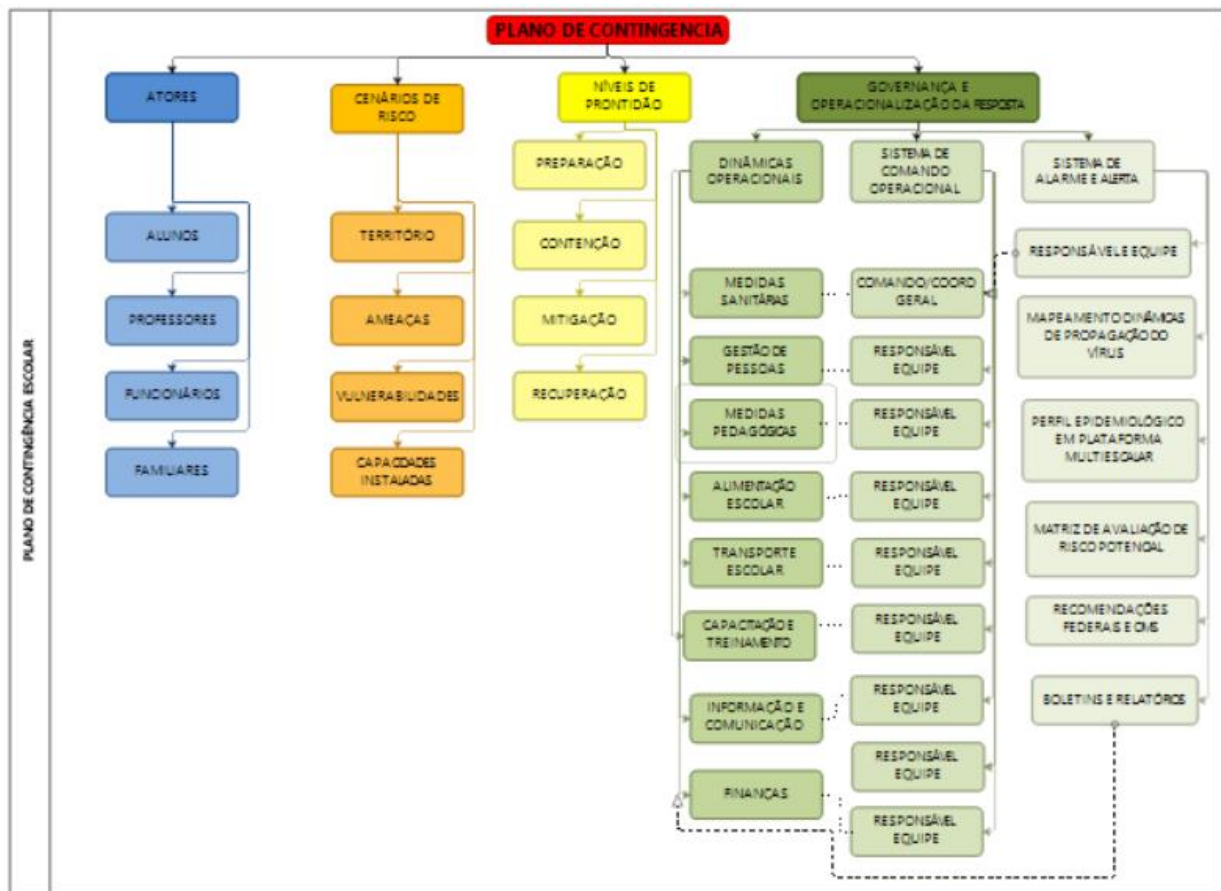


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: estudantes, familiares, professores e demais trabalhadores da Escola da Fazenda

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento escolar. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
 - b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.
- Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:
- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
 - b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
 - c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
 - d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
 - e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
 - f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Escola da Fazenda foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Dimensão total: 4.853,4 m²

Área construída: 1.475,86 m²

A estrutura física do estabelecimento da Escola da Fazenda inclui:

- a) espaços de aula;
- b) espaço de descanso e de recreação;
- c) banheiros;
- d) biblioteca;
- e) refeitório;
- f) ginásio de esportes;
- g) espaços administrativos;
- h) espaço de acesso e circulação de estudantes, famílias e trabalhadores na chegada e saída do estabelecimento;
- i) espaços exteriores.

A Escola da Fazenda está no Distrito Campeche, no Sul da Ilha de Santa Catarina, na Cidade de Florianópolis. A região conta com diferentes Unidades Locais de Saúde (Campeche, Rio Tavares, Fazenda do Rio Tavares, Tapera, Armação, Pântano do Sul e Ribeirão da Ilha), sendo que a mais

próxima é a Unidade ULS Fazenda do Rio Tavares. Contamos também com a UPA Sul, que se localiza próxima ao Terminal de Ônibus Urbano TIRIO.

A maioria dos estudantes e trabalhadores desloca-se para a Escola em veículos próprios. Outra parcela utiliza o transporte escolar privado e uma pequena parcela o transporte coletivo público, uma vez que o ponto mais próximo da Escola no itinerário dos ônibus fica a aproximadamente 500 metros. Há ainda uma parcela que mora próxima à Escola e, por isso, desloca-se a pé ou de bicicleta.

5.3. Vulnerabilidades

A Escola da Fazenda, cujo público principal constitui-se de crianças e adolescentes entre 4 e 14 anos, leva em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, abraços, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, no caso da sociedade brasileira, com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. dificuldade de manutenção de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. falta de experiência da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos);
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- g. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- h. horário único de acesso à Escola, causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- i. número limitado de profissionais para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas.

5.4. Capacidades instaladas/a instalar

A Escola da Fazenda considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a. Bebedouros de torneira, que somente permitem o uso através de canecas, copos ou garrafas individuais;
- b. Sanitários e lavatórios em número suficiente e distribuídos pela área da Escola;
- c. Salas de aula amplas e arejadas;
- d. Possibilidade de acesso por diferentes entradas, facilitando a estratégia de evitar aglomerações nos horários de entrada e saída;
- e. Ampla área externa, coberta e descoberta, favorecendo a realização de atividades ao ar livre.

Capacidades a instalar

- a. Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Formação e treinamento de toda a comunidade escolar;
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
-------------	--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

A gestão da Escola coordenará as tomadas de decisões entre os atores envolvidos neste desafio coletivo, promovendo a criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Nas ações diretamente relacionadas à operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o da Direção propriamente dita, que neste momento encontra-se diferenciada das rotinas “normais”, mas a elas interligada, e que se torna necessária para coordenar toda a implementação e eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do sistema de alerta e alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permitem identificar os eventuais ajustes necessários ao Plano.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se detalhadas a seguir. Os procedimentos englobam diferentes esferas e níveis de relacionamento com a Escola e estão organizados em 5 grupos principais:

1 - Procedimentos gerais (medidas individuais e coletivas)

2 - Medidas Pedagógicas

2.1 - Organização do Ensino

2.1.1 - Ensino Remoto

2.1.2 - Atividades presenciais

2.1.3 - Horários

2.2 - Organização das turmas (escalonamento)

3 - Medidas Sanitárias e de biossegurança

3.1 - Entrada e Saída

3.2 - Fluxos e circulação na Escola

3.3 - Organização das salas de aula

3.4 - Uso da Biblioteca e sala multimídia

3.5 - Uso da Secretaria e demais ambientes coletivos e de atendimento

3.6 - Procedimentos para a Alimentação Escolar (medidas em conjunto com a Cozinha Céu da Boca)

3.7 - Rotinas de higienização e limpeza

4 - Gestão de Pessoas

5 - Recomendações às famílias

5.1 - Ações em casa

5.2 - Preparativos para ir à Escola

5.3 - Cuidados no deslocamento até a Escola

5.4 - Chegada à Escola

7.1.1 - Procedimentos gerais:

Medidas coletivas

- Organizar as equipes para trabalharem de forma escalonada, com medida de distanciamento social.
- Limitar o acesso e circulação de pessoas na Escola, controlando entregas de fornecedores, prestação de serviços e visitas.
- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente.
- Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à Covid-19.
- Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual, garantindo a limpeza e a desinfecção rigorosa.

Medidas individuais

- Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir boca e nariz.
- Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros.
- Lavar com frequência as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%.
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços.
- Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) das outras pessoas.
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritório, materiais escolares, livros e afins.

7.1.2 - Medidas Pedagógicas

a. Organização do Ensino

A garantia dos conteúdos curriculares se dará por meio de atividades síncronas e assíncronas nas salas de aula virtuais. As atividades presenciais serão complementares, tais como reforço, apoio pedagógico e atividades de socialização, e serão realizadas preferencialmente ao ar livre ou ambientes amplos.

Em todos os canais (presenciais e virtuais), serão proporcionadas aos estudantes de todos os níveis atividades educativas de informação e formação para conhecimento e prática dos conceitos e procedimentos constantes neste Plano de Contingência.

Ensino Remoto

Aulas síncronas e assíncronas realizadas através do trabalho remoto da equipe pedagógica ou na Escola, com local e equipamento adequado.

Atividades presenciais

Conforme estabelecido na PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC, as atividades presenciais iniciarão na primeira semana com a turma do 9º ano do Ensino Fundamental.

As atividades presenciais para todas as turmas serão de recuperação, reforço, apoio pedagógico e estudo dirigido no contraturno escolar. As aulas manter-se-ão regularmente por meio remoto:

- estudantes do 5º ao 9º participarão das aulas normalmente e, quando convidados, das atividades presenciais no turno vespertino;
- estudantes da Educação Infantil e 1º ao 4º do turno matutino participarão das aulas normalmente e, quando convidados, das atividades presenciais no turno vespertino;
- estudantes da Educação Infantil e 1º ao 4º do turno vespertino, quando convidados a participar das atividades presenciais (que serão no mesmo turno), deverão assistir as aulas da turma correspondente no turno matutino.

Na 2ª semana, serão atendidas as turmas de 8º e 9º ano, no turno vespertino.

3ª semana:

Turno matutino - Infantis e 4º ano

Turno vespertino - 7º e 9º ano

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

4ª semana:

Turno matutino - 1º e 3º ano

Turno vespertino - 6º e 9º ano

5ª semana:

Turno matutino - Infantis e 2º ano

Turno vespertino - 5º e 9º ano

A distribuição das turmas para as semanas subsequentes será estabelecida ao longo das primeiras semanas de atividades presenciais, mediante avaliação da Comissão Escolar, observando-se o critério pedagógico de prioridade às turmas de Educação Infantil, 1º e 9º ano.

Número máximo de estudantes atendidos de cada vez:

Infantis: 6

1º e 2º ano: 8

3º ao 9º ano: 10

Será estabelecido um cronograma de uso das áreas comuns, para utilização de grupos reduzidos a cada vez. Uso dos ambientes em tempo reduzido, com intervalos suficientes para a higienização completa. Uso alternado de salas de aula, visando reduzir o risco de contaminação por superfície.

Horários

Nas salas de aula virtuais, serão mantidos os horários definidos no início do segundo semestre letivo.

Nas atividades presenciais, ficam estabelecidos os seguintes horários:

1ª semana: das 14 às 16h

2ª semana: das 13:30 às 15h e das 15:30 às 17h

3ª semana

Turno matutino: 2ª, 4ª e 6ª-feira das 8:30 às 11:30

Turno vespertino: das 13:30 às 15h e das 15:30 às 17h

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Os horários para as semanas subsequentes serão estabelecidos ao longo das 3 primeiras semanas de atividades presenciais, mediante avaliação do Comitê Escolar.

7.1.3 - Medidas Sanitárias e de biossegurança

- Aferição da temperatura de estudantes e trabalhadores na entrada da Escola.
- Disponibilização de álcool 70% em todos os ambientes
- Limpeza periódica em locais com maior fluxo de pessoas.
- Limpeza intensiva de banheiros e salas de aula.
- No uso de bebedouros, deverá se evitar contato direto com a superfície, utilizando-se somente para enchimento de recipientes individuais (sem o uso de esguicho); na impossibilidade do cumprimento de tais orientações, recomenda-se a interdição dos bebedouros.
- Uso dos banheiros: apenas um estudante por vez, aguardando em fila e mantendo o distanciamento. Crianças que precisam de auxílio serão acompanhadas por uma profissional usando equipamentos de proteção individual.
- Sala de isolamento para estudantes e trabalhadores que apresentem sintomas durante a permanência na Escola.

A) Entrada

Organizar as entradas dos estudantes e famílias, de forma que não ocorram aglomerações.

- professores chegarão com antecedência para acompanhar a entrada dos estudantes
- apenas uma pessoa da família deve acompanhar o(a) estudante à Escola
- somente estudante entra na Escola

Garantir o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas.

Quando a demanda justificar, serão usados dois portões:

Ginásio (se necessário, demarcar locais de espera) - onde deverão entrar os maiores 3º ao 9º ano

Secretaria (se necessário, demarcar locais de espera) - onde deverão entrar os menores do Infantil ao 2º

- Chegam e aguardam no estacionamento; se houver necessidade, ficam em fila na calçada lateral do ginásio, que será sinalizada com medidas de distanciamento social; em dias de chuva altera o portão para aquele em frente aos banheiros.

B) Barreiras sanitárias

a. Aferir a temperatura de todas as pessoas antes de entrar na Escola (vedando a entrada e dando o encaminhamento àquelas cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8°C; chamar a família, sugerir aguardar no bancos de entrada fora da Escola - isolar espaço e marcar o lugar).

b. Solicitar a realização correta da desinfecção do calçado no tapete sanitizante.

c. Solicitar a higienização das mãos com álcool em gel (totem nas duas entradas)

d. Garantir que todas as pessoas, quer sejam estudantes, trabalhadores ou outros, que adentrarem ao estabelecimento usem máscaras. As mesmas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornarem-se úmidas (se antes deste tempo).

Estudantes irão para suas salas e aguardarão sentados nos lugares demarcados (com afastamento de 1,5m dos demais).

C) Saída

Dois portões, quando necessário:

Secretaria (Juliana)

Ginásio (Marijane)

Se necessário, escalonar os horários de saída de estudantes de modo a evitar congestionamentos e aglomerações.

Infantil ao 4º - ficar em sala e aguardar ser chamado

Demais turmas, aguardam sentados no espaço em frente a porta do ginásio.

Famílias aguardam nos veículos ou na demarcação das calçadas e locais de espera externos.

D) Fluxos e circulação na Escola

- Locais de espera para entrada e saída, preservando o distanciamento, serão devidamente sinalizados.
- Rotas de circulação dentro da Escola serão sinalizadas, se o fluxo de pessoas assim o demandar.
- Se for necessário, serão estabelecidos horários de entrada, saída e intervalos escalonados, de modo a evitar agrupamentos.

E) Organização das salas de aula

O mobiliário será reduzido e reorganizado, de modo a preservar a distância mínima de 1,5m em todas as direções entre estudantes e professores.

F) Uso da Biblioteca e sala multimídia

Regras para utilização da Biblioteca Escolar

- A Biblioteca deverá permanecer com portas e janelas abertas durante todo o tempo de funcionamento, promovendo a maior ventilação possível do ambiente.
- Deverá ter em local visível material gráfico/visual com orientações sobre as normas e procedimentos exigidos naquele ambiente.
- Será permitida a entrada de apenas uma pessoa por vez na Biblioteca.
- Ao entrar na Biblioteca o/a estudante lavará as mãos com água e sabão na pia ou usará álcool em gel nas mãos antes de tocar no acervo.
- Não será permitida a entrada de nenhuma pessoa na Biblioteca sem máscara.
- Não poderão entrar com nenhum outro objeto nas mãos: agenda, garrafinha de água, estojo, etc.
- Os livros devolvidos serão depositados em caixas separadas por dia, e todos ficarão em “quarentena” por 72h (3 dias) antes de voltarem ao acervo.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- Os achados e perdidos que comumente são entregues na Biblioteca ficarão em quarentena em caixas semelhantes aos livros, e permanecerão lá por 72 horas antes de serem disponibilizados para devolução.
- Por enquanto ficam suspensos os empréstimos de outros materiais que não livros: lápis, régua, borrachas, cartolinas, papéis diversos, etc. Se for imprescindível emprestar, os mesmos serão manuseados apenas pela pessoa que trabalha na Biblioteca e ficarão também em caixas de quarentena após devoluções.
- O uso do banheiro que fica da Biblioteca fica expressamente proibido, podendo ser usada apenas a pia para lavagem das mãos.

Regras para utilização da Sala Multimídia

- A Sala Multimídia deverá permanecer com portas e janelas abertas durante todo o tempo de funcionamento, promovendo a maior ventilação possível do ambiente.
- Deverá ter em local visível material gráfico/visual com orientações sobre as normas e procedimentos exigidos naquele ambiente.
- Deverá funcionar com apenas 50% de sua capacidade, mantendo distância de 1,5m no mínimo entre cada ocupante das cadeiras.
- Ao entrar na Sala Multimídia o/a estudante lavará as mãos com água e sabão na pia ou usará álcool em gel nas mãos.
- Não será permitida a entrada de nenhuma pessoa na Sala Multimídia sem máscara.
- Não poderão entrar com nenhum outro objeto nas mãos: agenda, garrafinha de água, estojo, cadernos, etc.
- O uso do banheiro que fica na Sala Multimídia fica expressamente proibido, podendo ser usada apenas a pia para lavagem das mãos.
- O quadro de vidro, apagadores e pincéis para quadro branco deverão ser higienizados com álcool em gel após cada troca de aula/turma/professor.

G) Uso da Secretaria e demais ambientes coletivos e de atendimento

- Áreas comuns (estacionamento, vias de acesso interno, praça e parque, biblioteca, refeitório, secretaria, sala de professores, etc.) e Salas de Aula
- Utilizar máscaras.
- Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%.
- Garantir o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio).

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas).
- Manter a limpeza de móveis, superfícies e utensílios.
- Evitar o compartilhamento de materiais e equipamentos.
- Escalonar o acesso de estudantes e trabalhadores às áreas comuns.

H) Procedimentos para a Alimentação Escolar (medidas em conjunto com a Cozinha Céu da Boca)

Procedimentos de segurança para a produção e o consumo de refeições na escola

1. Na cantina/refeitório escolar

- O acesso dos estudantes e membros da equipe só será permitido mediante o uso de máscara.
- Será mantida a distância mínima de 1,5m (um metro e cinquenta centímetros) entre cada pessoa que estiver consumindo no local.
- Os locais disponíveis para assento, obedecendo a distância recomendada, estarão sinalizados para fácil identificação por parte dos estudantes.
- O compartilhamento de alimentos não será permitido.
- A limpeza e desinfecção de objetos, pisos e superfícies tocadas com frequência será feita duas vezes ao dia com uma solução de água, sabão e água sanitária.
- Mesas e cadeiras serão higienizadas com álcool 70% após cada refeição.
- Serão afixados cartazes com orientações de segurança para os estudantes.

Durante o lanche

- Os horários de lanche serão escalonados por grupos de turma, de modo a facilitar o distanciamento entre os estudantes.
- Será disponibilizado um recipiente de álcool 70% em cada mesa.
- Antes de consumir o lanche, quando todos estiverem sentados, será feita a higienização das mãos.

Durante o almoço

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- Serão disponibilizados dispensadores de álcool 70% e luvas descartáveis no início do buffet.
- Cada par de talheres (garfo e faca) será embalado individualmente.
- Pratos, copos e demais utensílios serão mantidos cobertos para protegê-los de partículas em suspensão.
- Antes de pegar os pratos ou talheres, cada pessoa deverá higienizar as mãos e colocar as luvas.
- Os talheres para servir só poderão ser manuseados com luvas.
- Para os estudantes do infantil ao quarto ano, o sistema de buffet será substituído por pratos individuais montados para cada aluno.

2. No preparo dos alimentos pela cozinha

- Os procedimentos básicos de higienização das instalações, equipamentos, utensílios e higiene pessoal já constam do manual de boas práticas da cozinha, que vem sendo seguido mesmo antes da pandemia.
- Serão adotadas as mesmas regras de distanciamento de 1,5m entre as funcionárias da cozinha (ver item 3).
- O uso de máscara será obrigatório durante toda a permanência na cozinha e na área de refeitório.
- Para higienização das mãos, as funcionárias terão acesso a álcool 70%, sabonete líquido e papel toalha descartável.
- Todos os alimentos crus (frutas, verduras, legumes) serão higienizados previamente com uma solução de água e hipoclorito de sódio.
- A limpeza e desinfecção de objetos, pisos e superfícies tocadas com frequência será feita com maior frequência, utilizando água e sabão ou borrifando álcool.
- Nas áreas de manipulação é proibido todo ato que possa contaminar os alimentos, como: comer, fumar, tossir, espirrar, se coçar, tocar o nariz, orelhas ou boca, falar desnecessariamente sobre os alimentos ou usar o celular.
- Serão afixados cartazes com orientações sobre o protocolo de desinfecção no ambiente da cozinha.
- A profissional diagnosticada com doença infecto-contagiosa ou apresentar qualquer sintoma sugestivo de Covid-19 será afastada do trabalho.

3. Cuidados individuais para as funcionárias

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- Lavar as mãos ou higienizar com álcool 70% ao chegar, trocar de ambiente ou ir ao banheiro.
- Trocar máscara que veio de casa por máscara exclusiva para ser utilizada nas dependências da escola.
- Obedecer o prazo máximo de uso estipulado para cada modelo de máscara.
- Antes de entrar na cozinha, fazer a troca da roupa pelo uniforme dentro do banheiro.
- Eliminar uso de utensílios como anel, pulseira, colar e similares.
- Informar o quanto antes qualquer alteração de saúde aos gestores da cozinha.

I) Rotinas de higienização e limpeza

- Dedicar atenção à organização do espaço em relação ao mobiliário e equipamentos de cada ambiente, para simplificar a higiene e facilitar o uso pelos estudantes e professores, garantindo maiores possibilidades de distanciamento físico em reconhecimento à necessidade de movimentos característico de cada faixa etária.
- Desinfecção diária dos ambientes, com o uso de dispersor e sanitizante apropriado.
- Locais tocados com mais frequência (como maçanetas, trincos, puxadores, etc) serão desinfetados a cada 3 horas.
- Limpeza de chão, paredes e superfícies duas vezes ao dia.
- Limpeza profunda semanal (aos sábados), com aplicação de sanitizante em maior concentração.
- Pelúcias e outros objetos de difícil higienização não serão utilizados. Será feita uma "quarentena de brinquedos", livros e materiais de difícil higienização. Ou seja, tirar de circulação o objeto por uns dias, conforme o material. O vírus pode permanecer viável até 4 dias no vidro, 8 horas no alumínio, 3 dias no plástico e no aço, 24 horas no papelão.

7.1.4 - Gestão de Pessoas

Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de atendimentos, reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

Promover o afastamento de atividades presenciais de estudantes e trabalhadores que se enquadrem nos grupos de risco ao novo coronavírus (COVID-19), que apresentem sintomas relacionados à doença, que sejam portadores de imunodeficiência de qualquer espécie ou que apresentem quaisquer das comorbidades associadas à COVID-19. Para esses casos, destinar o trabalho ou ensino remoto.

Equipamentos de proteção individual

Professores e demais trabalhadores receberão máscaras de algodão para uso individual e, se desejarem, protetores de acetato (*face shields*). O uso diário do uniforme é obrigatório, sendo necessária sua higienização diária (deixando pendurado em cabide na própria Escola, borrifado com álcool 70% no final do período); quando necessário, deverá ser levado para lavagem em casa, devidamente acondicionado em saco plástico, isolado dos demais pertences.

Para atendimento a estudantes com sintomas apresentados durante a estadia na Escola, será disponibilizado macacão, propé, máscara e protetor facial de acetato.

Para o auxílio de crianças no banheiro, serão disponibilizados avental e luvas.

Estudantes e trabalhadores devem seguir as seguintes orientações:

Evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;

Evitar compartilhamento de materiais escolares, como canetas, cadernos, régua, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam higienizados após cada uso;

Evitar, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos e outros materiais didáticos;

Não compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, e semelhantes;

Restringirem-se às suas salas de aula e aos espaços comuns, quando liberados, evitando estes e outras salas que não as suas;

Usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira.

Todas as pessoas (estudantes, familiares, prestadores de serviços, professores e demais trabalhadores da Escola) que tenham tido contato direto com caso suspeito ou confirmado de Covid-19, mesmo que não apresentem sintomas, deverão comunicar o Serviço de Saúde mais próximo para monitoramento do caso e permanecer em isolamento social pelo prazo de (14) quatorze dias. Caso a pessoa tenha tido contato direto com algum caso suspeito ou confirmado e apresente febre e/ou mais algum outro sintoma descrito anteriormente deverá entrar em contato com o Serviço de Saúde mais próximo e manter-se em isolamento social pelo tempo que for determinado pelo Serviço de Saúde, caso o quadro evolua deverá ser encaminhado para internação em um hospital.

Em todos os casos a Escola deverá ser comunicada para que possa proceder com o isolamento (se necessário) dos demais profissionais e/ou estudantes em risco (que tiveram contato com o caso suspeito), mantendo comunicação direta com o Serviço de Saúde do município

Fluxo para casos suspeitos manifestados durante a permanência na Escola:

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

- Caso o/a estudante apresente um ou mais dos seguintes sinais e sintomas:

- Febre (aferida ou referida: corpo dolorido/sensação de temperatura aumentada)
- Tosse (com ou sem catarro)
- Coriza/nariz escorrendo
- Alteração de olfato/paladar
- Dor de garganta
- Dor de cabeça
- Calafrios

Encaminhar o/a estudantes para local definido para isolamento e acionar a família.

- Orientar família a procurar serviço de saúde público (centro de saúde mais próximo de sua residência, contatos disponíveis no link: <https://sus.floripa.br/contatoscs/>) ou privado ou ligar para o Alô Saúde (serviço de atendimento pré clínico só SUS de Florianópolis: 0800 333 32 33 e manter isolamento até passar por avaliação;
- No serviço de saúde, a criança será avaliada e, caso seja considerada um caso suspeito de Covid 19, será e encaminhada para testagem, orientada e monitorada pela equipe de saúde assistente a cada 3 dias aproximadamente;
- A criança deve ficar em isolamento domiciliar inicialmente por 10 dias do início dos sintomas para evitar infectar outras pessoas. Somente poderá sair do isolamento após avaliação do resultado do exame e se liberada pela equipe de saúde assistente;
- A Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis oferece testagem para todos os usuários com sintomas que caracterizam caso suspeito de Covid 19 e todos os contatos de casos confirmados, mas não há estratégia de testagem para contatos de casos suspeitos pelo SUS. Assim, somente poderá ser encaminhado para testagem para rede pública usuários com sintomas ou contatos com casos confirmados;
- Caso alguma criança teste positivo, a Vigilância Epidemiológica deverá ser acionada pela escola para investigar contatos escolares desta criança, agendar testagem e orientações a como proceder em relação a suspensão das aulas, fechamento etc. Recomenda-se intermediar esse contato através do Centro de Saúde Fazenda do Rio Tavares (Coordenadora Amanda – telefones: 3233-4347 / csfazenda@gmail.com).

7.1.5 - Recomendações às famílias

A) Ações em casa

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Orientar filhos e filhas para:

- Lavar as mãos com frequência, usando sabão ou sabonete e água.
- Manter uma distância segura de qualquer pessoa.
- Evitar tocar nos olhos, no nariz ou na boca.
- Quando tossir ou espirrar, cobrir o nariz e a boca com o cotovelo dobrado.
- Não compartilhar alimentos e objetos pessoais.
- Não dar as mãos, beijar ou abraçar outras pessoas.
- Usar a máscara durante todo o tempo de permanência na Escola.
- Informar um adulto imediatamente quando se sentir indisposto/a.
- Use a garrafinha com tampa e manter-se hidratado/a.
- Respeitar as normas de prevenção estabelecidas pela Escola.

B) Preparativos para ir à Escola

- Identificar todos os pertences do/a estudante.
- Levar para a Escola estritamente o necessário.
- Cada estudante deve usar uma máscara e ter outra de reserva caso haja necessidade de troca, bem como um saco plástico para acondicionar a máscara retirada e colocar na mochila.
- Para uso do tapete sanitizante na entrada da Escola, o calçado deve ser impermeável. Calçados de lona, tecido ou afins podem manchar.
- Respeitar os horários de entrada e saída.

C) Cuidados no deslocamento até a Escola

- Apenas um adulto acompanhando o/a estudante.
- Não compartilhar veículo com outras famílias.
- Para o uso do transporte escolar, verificar se os prestadores do serviço atendem ao disposto nas Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar, elaboradas pelo Comitê Estratégico de Retorno às Aulas do Governo de SC.

D) Chegada à Escola

- Manter o distanciamento, evitar aglomerações.
- Permanecer no estacionamento e locais de espera o menor tempo possível.
- Somente estudantes podem entrar na Escola.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Conforme previsto no PlanCon-EDU Municipal, as dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas serão organizadas segundo o esquema do Quadro a seguir.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)
Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões, refeitório,	Permanente	Gustavo	Sinalização e avisos escritos	25 unidades, já adquiridas pela Escola
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, corredores...	Permanente	Gustavo	Sinalização e avisos escritos	100 metros de fita e 20 placas de sinalização já adquiridas pela Escola
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Juliana e Marijane	Controle de acesso	2 aparelhos de medição de temperatura já adquiridos pela Escola
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Angélica	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sala já preparada pela Escola
Rastreamento de contatos	Escola da Fazenda	ao confirmar um caso	Juliana e Marijane	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	2 pessoas responsáveis pelo contato com as pessoas

Quadro: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Regina	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Não há necessidade de recursos financeiros
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Regina	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Não há necessidade de recursos financeiros
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Karla	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Não há necessidade de recursos financeiros
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores (as) e Coordenação	Elaboração de material informativo/cartilhas	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Suzanne	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar, Cozinha Céu da Boca e Nutricionista Escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	Não há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e Cozinha Céu da Boca	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comissão Escolar, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comissão Escolar, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comissão Escolar, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	Comissão Escolar, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

Quadro: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e Comissão Escolar	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Não há necessidade de recursos financeiros
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Comissão Escolar e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Não há necessidade de recursos financeiros
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e Professores	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente	Não há necessidade de recursos financeiros

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

				Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção, Comissão Escolar e Professores	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem a Comissão Escolar	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Não há necessidade de recursos financeiros da Escola
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Não há necessidade de recursos financeiros da Escola
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Não há necessidade de recursos financeiros da Escola
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel,	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço	Valor correspondente a quantidade solicitada

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

etc, na quantidade suficiente para X meses				Proceder a aquisição e controlar	
--	--	--	--	----------------------------------	--

Quadro: Esquema de organização DAOP Finanças

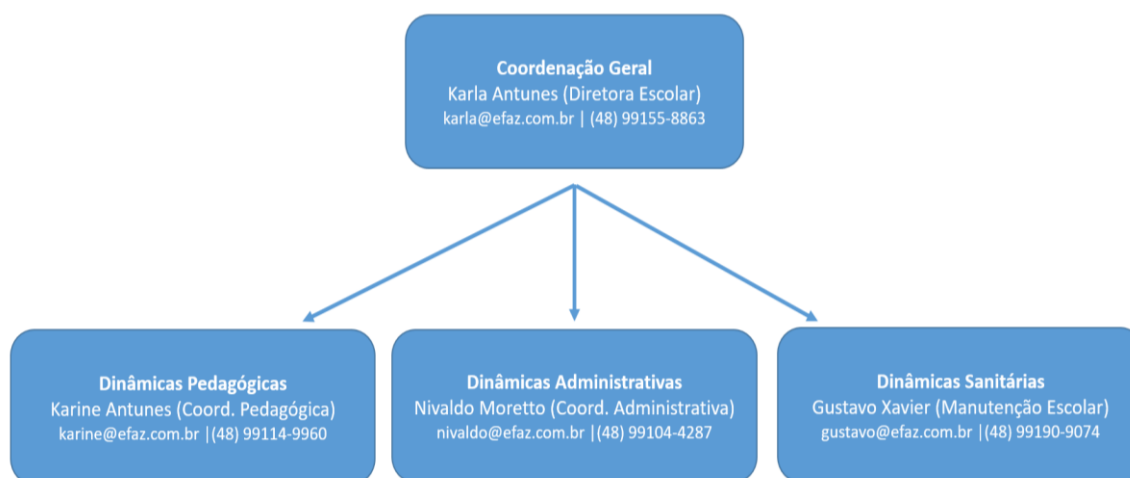
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A Escola da Fazenda adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Coordenação geral: Diretora Escolar

Demais integrantes da Comissão Escolar:

- 10 representantes das turmas (responsáveis por estudantes em todos os níveis, da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental)
- 10 representantes dos trabalhadores (1 ou 2 por categoria, incluindo professores de todos os níveis, equipe técnica, trabalhadores administrativos, coordenação pedagógica, biblioteca e alimentação escolar).



Está sendo montado no pátio principal da Escola um mural contendo todas as informações relevantes para a comunidade escolar, incluindo esquemas dos principais tópicos do Plano de Contingência e nomes e contatos de emergência.

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (estudantes e pais, trabalhadores, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios de integrantes do Comitê Escolar.

Com base nestes dispositivos proceder-se-á um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste.

No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Karla Antunes Direção Escolar	Coordenação Geral	karla@efaz.com.br 3237-4602	e-mail; telefone; demais canais de comunicação da Escola
Nivaldo Moretto Coordenação Escolar	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.	nivaldo@efaz.com.br	e-mail
Juliana Pires Marijane Soares Secretaria Escolar	Manter contatos atualizados de todos os segmentos da comunidade escolar. Em caso de necessidade, realizar imediatamente o contato telefônico com a parte envolvida.	juliana.pires@efaz.com.br marijane@efaz.com.br 3237-4602	e-mail; telefone
Regina Marco Orientação Escolar	Organizar horários e escalas para turmas, equipe pedagógica e	regina@efaz.com.br	e-mail

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

	equipe de limpeza e manutenção.		
Karine Antunes Coordenação Pedagógica	Coordenar o trabalho pedagógico, incluindo atividades presenciais e remotas, e planejar a formação continuada da equipe	karine@efaz.com.br	e-mail

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

ANEXOS

ANEXO 1: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____ / ____ / ____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

ANEXO 2: MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> -Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: -Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras: 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras: 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: 	

**Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.**

	-Quantidade de alunos em ensino remoto:	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	-Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado:	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

LISTA DE APÊNDICES:

- Termo de Compromisso e Responsabilidade para Trabalhadores
- Termo de Compromisso e Responsabilidade para Responsáveis por Estudantes
- Diretrizes Gerais para a retomada de atividades escolares em SC
- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar